

SESSÕES DO PLENÁRIO

73ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de julho ao conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Inaldo da Paixão Santos Araújo nos termos da Resolução nº 1.893/2018 proposta pelo deputado Adolfo Viana.

Convido para compor à Mesa o Sr. Proponente da Sessão, deputado Adolfo Viana; o Sr. Procurador-Geral do Estado, Paulo Moreno, representante do governador Rui Costa; o Sr. Senador eleito e ex-governador da Bahia, Jaques Wagner; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Gildásio Penedo; o Sr. Procurador de Justiça, Adriane Vasconcelos Pazelli, representante da procuradora-geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; o Sr. Conselheiro Federal da OAB e presidente eleito da OAB/Bahia, Fabrício Castro; o Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e ex-presidente desta Casa, Antônio Honorato, já vi que Honorato é a unanimidade aqui da Casa; o Sr. Corregedor Conselheiro, Plínio Carneiro, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro José Francisco de Carvalho Netto; o Sr. Defensor Público Clériston Cavalcante de Macedo

Neste momento solicito ao cerimonial para fazer chegar a esta Mesa, o Sr. Corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia e homenageado, conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo.

Convido para compor a Mesa, o Sr. Secretário da Fazenda, Manuel Vitório.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional com os timbaleiros da Fundação Doutor Jesus.

(Os Timbaleiros da Fundação Doutor Jesus adentram ao Plenário.)

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Bom dia a todos e a todas as autoridades, que Deus continue com as mãos estendidas sobre a vida de todos e de todas.

(Procede-se à apresentação do Hino Nacional com os timbaleiros da Fundação Doutor Jesus e com o Sr. Pastor Sargento Isidório.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão, deputado Adolfo Viana, que irá deixar esta Casa, e a partir de fevereiro

assumirá a sua vaga no Congresso Nacional, onde tenho convicção que irá exercer com maestria...

O Sr. ADOLFO VIANA:- Muito obrigado, Sr. Presidente, senhoras e senhores, bom dia a todos, quero saudar o presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Angelo Coronel, tenho certeza também, Sr. Presidente, que V. Ex.^a vai desempenhar um grande papel no Senado da República.

Saudar o Sr. Procurador do Estado, Paulo Moreno, representante do governador Rui Costa; o Sr. Senador eleito e ex-governador da Bahia, Jaques Wagner; o Sr. Secretário da Fazenda, Manoel Vitório; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o conselheiro Gildásio Penedo; saudar o Sr. Procurador de Justiça, Adriani Vasconcelos Pazelli, representante do procurador-geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; saudar o Sr. Conselheiro Federal da OAB e presidente eleito da Ordem dos Advogados, Fabrício de Castro; saudar o Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e ex-presidente da Assembleia Legislativa, conselheiro Antônio Honorato, não preciso dizer do orgulho que tenho de ser filho desse grande homem público e ele será sempre a minha referência na minha caminhada na vida pública. Saudar o Sr. Corregedor, conselheiro Plínio Carneiro, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro José Francisco de Carvalho Netto; saudar o Sr. Defensor Público-Geral, Clérison Cavalcante de Macedo; saudar o Sr. Corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia e homenageado, conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo. Aproveito também para saudar meu grande amigo e vice-prefeito de Salvador, nessa oportunidade representando o prefeito ACM Neto, Bruno Reis.

Senhoras e senhores.

(Lê):- “Hoje é um dia muito especial para a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. O dia em que esta Casa tem a oportunidade de prestar homenagem a uma das figuras mais ilustres da nossa terra, o conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo.

Em verdade, a outorga da Medalha Dois de Julho ao conselheiro Inaldo da Paixão é fruto do reconhecimento dos inúmeros serviços prestados pelo homenageado à Bahia e aos baianos.

Fiz questão, Senhor Presidente, que essa homenagem fosse um dos meus últimos atos nesta Casa, como deputado estadual, porque gostaria de encerrar o meu ciclo com chave de ouro.

É que eu não poderia perder a oportunidade de propor uma justa homenagem a esse servidor público que tantos serviços prestou - e ainda presta! - ao povo do estado da Bahia.

O currículo do homenageado e a sua trajetória profissional falam por si.

Contador, mestre em contabilidade e auditor concursado do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o homenageado foi alçado, no ano de 2012, após mais de 25 anos de dedicação ao serviço público, ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, cargo que ocupa até hoje.

Na Corte de Contas, o conselheiro Inaldo da Paixão ganhou grande destaque, já tendo ocupado os cargos de vice-presidente e de presidente, por dois biênios, ocupando, atualmente, o cargo de corregedor no Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

No âmbito acadêmico, o conselheiro Inaldo da Paixão também possui grande destaque e vasta experiência. Professor universitário de cursos preparatórios e de pós-graduação, o homenageado é autor de diversas obras sobre contabilidade pública, sendo hoje uma das maiores referências na matéria do país.

Como se pode ver, a trajetória profissional do conselheiro Inaldo da Paixão é digna das maiores homenagens e, por si só, já justificaria tão honrosa honraria.

Mas eu digo a V. Ex.^{as}: a maior qualidade do homenageado, enquanto servidor público, é a sua notável capacidade de lutar pelo resguardo da coisa pública.

O conselheiro Inaldo da Paixão emprega todos os seus esforços no exercício da função de conselheiro do Tribunal de Contas, para cuidar e zelar pela coisa pública, sempre colocando o interesse público acima de qualquer outro.

Aliando sua notável capacidade técnica ao zelo e à atenção para cuidar do patrimônio público, o conselheiro Inaldo da Paixão tornou-se, sem nenhuma dúvida, um dos melhores conselheiros de Contas de todo o Brasil.

Não por outro motivo, é constantemente convidado para ministrar cursos e palestras pelo Brasil afora, e até mesmo no exterior, colocando a Bahia num local de destaque no cenário nacional.

Conselheiro Inaldo, a Bahia e os baianos têm muito orgulho da sua trajetória e do papel que Vossa Excelência tem desempenhado no exercício da sua função.

Receba, portanto, o nosso abraço e o nosso muito obrigado por tudo que tem feito pelo povo da Bahia.”

Muito obrigado, conselheiro. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quero registrar as presenças do Sr. Secretário de Comunicação Social do Governo do Estado, André Curvello; do Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Telles de Macêdo; Sr. Coronel da PM Nilton Paixão, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; Sr.^a Procuradora-Geral Adjunta, Dr.^a Luciane Croda; Sr.^a Procuradora do Ministério Público Érika de Oliveira Almeida; Sr. Promotor do Ministério Público Márcio Fahel; Sr. Procurador do Município de Salvador André Vaccarezza; Sr. Procurador do Ministério Público de Contas do Estado da Bahia Danilo Andrade; Sr.^a Procuradora do Estado da Bahia Patrícia de Oliveira; Sr. Procurador do Ministério Público de Contas Antônio Carvalho.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu gosto muito de quebrar o protocolo e quando eu anunciei o nome, eu vi aqui, realmente, a unanimidade. E ninguém como ele para fazer também uma saudação ao seu colega de Tribunal de Contas, conselheiro Antônio Honorato, ex-presidente desta Casa. (Palmas)

E eu sei que ele vai matar a saudade, porque já foi um grande tribuno nesta Casa. E ele, como o deputado Gildásio Penedo, quando vê aqueles dois microfones, eu sei que as emoções retornam.

O Sr. ANTÔNIO HONORATO:- Sr. Presidente, primeiro, quero lhe agradecer esta oportunidade, porque chegando aqui nesta tribuna, já disse aqui outras vezes, passa um filme, um longa-metragem, porque passei 20 anos aqui. Aí vem, rapidamente, alguns fatos que ficam para mim... Mas não há tempo. Quero dizer que, voltando aqui, hoje, encontramos nessa mesa essas autoridades todas que conheço, que respeito e que admiro. E, ao seu lado, presidente, esse conselheiro que o deputado Adolfo – de quem também quero dizer que tenho muito orgulho – já falou sobre ele. O próprio currículo dele diz. Olho para este Plenário e vejo lotado como está. Isso é uma demonstração clara de que esta Assembleia acerta no alvo quando faz uma homenagem justa a quem merece. A demonstração está aqui: figuras como o ex-governador Wagner, o procurador, o presidente da OAB, o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o representante do prefeito, enfim, todos aqui, e esses auditores que vejo aqui sentados, os amigos todos para homenagear.

Portanto, quem está de parabéns, hoje, mesmo, é a Assembleia Legislativa, por fazer uma homenagem justa, uma homenagem digna de quem merece e merece muito. Dr. Inaldo sabe da gratidão que tenho por ele, e neste momento quero terminar minhas palavras, presidente, dizendo que V. Ex.^a, que vai ao Senado federal, levando, afinal de contas, a palavra dos baianos e as reivindicações dos baianos... Quero lhe desejar muita sorte, muito sucesso, juntamente com o Dr. Wagner e o Dr. Otto Alencar.

Muito obrigado por essa oportunidade.

Dr. Inaldo, meu abraço e minha alegria por ver você receber uma homenagem justa.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quando se fala em ex-deputado, e que sai desta Casa e que vai para uma corte, eu sei que quando chega neste Plenário a saudade fala mais forte. Eu não poderia deixar, jamais, de chamá-lo também para saudar o homenageado, o presidente do TCE, conselheiro Gildásio Penedo, ex-deputado desta Casa. (Palmas)

Quero registrar as presenças dos conselheiros Marcus Presídio, João Bonfim, ex-deputado desta Casa, promotor de Justiça do Ministério Público Rogério Queiroz e o ex-secretário de Administração do Estado Osvaldo Barreto. (Palmas)

O Sr. GILDÁSIO PENEDO:- Presidente Angelo Coronel, V. Ex.^a sempre, pela forma inovadora, tem conquistado grandes espaços. Prova disso é essa última eleição, onde a Bahia lhe concede um mandato expressivo de senador da República. Portanto, as minhas homenagens a V. Ex.^a.

Quero render minhas homenagens também ao proponente da sessão, deputado Adolfo Viana, deputado eleito recentemente também para a Câmara federal. Quero, em nome dele, estender também as homenagens a todos os deputados – deputado Sargento Isidório, que aqui se faz presente – por essa honraria em que a Casa Legislativa baiana concede ao conselheiro Inaldo. Quero saudar o procurador-geral do estado, Dr. Paulo Moreno, aqui representando o governador do estado; nosso querido senador e ex-governador da Bahia, Jaques Wagner; o secretário da Fazenda, Manoel Vitória; o vice-prefeito e ex-deputado estadual desta Casa, Bruno Reis, aqui representando o prefeito ACM Neto; o procurador de Justiça Adriani Vasconcelos Pazelli; o ex-presidente desta Casa e grande comandante do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, pelos seus préstimos, sua atenção e o cuidado que denota àquela Casa, o nosso querido conselheiro Antônio Honorato, as minhas mais justas homenagens; o conselheiro federal da OAB e presidente eleito da entidade, Fabrício Castro; cumprimentar meu querido amigo conselheiro Plínio Carneiro, corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios e aqui representando essa Corte parceira; o nosso defensor público-geral, contrerrâneo da minha querida cidade, Tucano, Clériston Cavalcante de Macêdo; e, por derradeiro, minhas homenagens ao homenageado do dia, o conselheiro Inaldo Araújo; quero estender os meus cumprimentos também ao conselheiro João Bonfim, ex-deputado também com atuação nesta Casa; ao conselheiro Marcus Presídio, vice-presidente do TCE, que também se faz presente; à família do homenageado; aos servidores do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, que se fazem presentes em grande número nesta Casa, o que de certa forma, como já pontuado pelo conselheiro Antônio Honorato, representa um pouco do reconhecimento daquela Casa ao conselheiro Inaldo.

Inaldo, que foi servidor do Tribunal de Contas, ingresso por concurso público, foi guindado por esta Casa por indicação, na época, do governador Jaques Wagner, essa homenagem ao Tribunal de Contas, porque premiou naquela época um dos seus quadros mais qualificados. Inaldo aqui chegava sendo indicado e teve, naquela oportunidade, me recordo bem, a acolhida desses deputados, que de forma quase que unânime o delegaram à posição de conselheiro. Inaldo vem trilhando uma carreira de exemplos exitosos, corregedor atualmente, foi vice-presidente daquela Casa de Contas e presidente por dois biênios.

De fato, é uma homenagem que o Tribunal... Em que pese a homenagem ser em caráter personalístico, há de se registrar que essa homenagem também é extensiva ao Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Inaldo hoje representa, para a nossa alegria e a nossa satisfação, uma medalha e uma honraria das mais importantes destacadas pelo Poder Legislativo, e eu tenho certeza que ele tem a consciência de que isso é muito fruto do trabalho do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Por isso, eu quero, em nome do Tribunal, dizer da nossa alegria, da nossa satisfação e render as mais sinceras homenagens de gratidão ao Poder Legislativo, porque o Tribunal de Contas, na figura de Inaldo, se sente também representado e acolhido, conselheiro Honorato e proponente, deputado Adolfo Viana, por essa homenagem, que de certa forma dignifica e ilustra a carreira de um técnico consagrado, com relevantes serviços prestados à Bahia e ao controle externo.

Portanto, Angelo Martins Coronel, senador da República, o mais sincero agradecimento em nome do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Muito obrigado, e parabéns, corregedor Inaldo Araújo. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- A Assembleia aprovou, mas se não fosse o governador para assinar o ato não estaríamos aqui, nesta manhã, homenageando Inaldo da Paixão. Nada como o responsável direto pela sua nomeação, o ex-governador Jaques Wagner, senador eleito, recordista de votos, até então, na Bahia, para prestar homenagem ao conselheiro Inaldo. (Palmas)

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom dia a todos.

Eu vou pedir vênica aqui a todos os amigos da Mesa para cumprimentá-los nas pessoas do presidente desta Casa, Angelo Coronel, e do homenageado, conselheiro Inaldo, apenas para dizer que... aí, eu só não conto o segredo de quem foi a sugestão, Inaldo, mas talvez você já saiba. E, realmente, chegou essa sugestão.

Quero registrar aqui, também, o esforço e a contribuição que foi dada pelo então presidente desta Casa, Marcelo Nilo, nesse processo de indicação de Inaldo. E eu, na verdade, só tenho a agradecer, porque a responsabilidade do governador é indicar, quando lhe cabe, um membro de Tribunal, seja de Contas ou de Justiça, no caso do quinto, ou indicar o procurador-geral de Justiça. É uma responsabilidade muito grande, e é um ato de confiança.

E eu só tenho a agradecer, Inaldo, porque todos os que aqui já falaram... eu sei que você só fez engrandecer esse Tribunal, contribuir com seu saber para que o Tribunal cada vez mais tenha aquilo que eu acho que é próprio dos órgãos de fiscalização, a vontade de que as coisas sejam feitas corretamente, mais do que a vontade de acusar e de condenar.

Eu acho que o Tribunal, fundamentalmente, tem que preservar e, portanto, evitar que o erro aconteça. E eu acho que é essa a linha dos tribunais mais modernos, aqueles que propõem atos que possam corrigir. Evidentemente que quem fez o erro, quem cometeu algum delito tem que ser indicado e, eventualmente, condenado pela Justiça, a partir de provocação do Ministério Público.

Mas eu acho que o grande saber de um Tribunal, como os de Contas do Estado e de Contas dos Municípios, é o mesmo do TCU, e eu tive muitas experiências com o TCU. Eu creio que é exatamente essa: não há o pressuposto de que todos querem fazer o malfeito.

E eu faço, aqui, minha homenagem à classe política, tão denegrada nesses dias de uma forma que eu considero leviana, porque generalizam as coisas. E eu entendo que em qualquer instituição você encontrará pessoas corretas e pessoas incorretas. E não há o pressuposto de que tudo que sai da classe política é, necessariamente, errado e incorreto.

Então, meus parabéns ao conjunto do Tribunal de Contas, na pessoa do homenageado, por essa visão que eu considero a mais inteligente. É preciso prevenir mais do que acusar e de condenar.

Meus parabéns, que Deus lhe abençoe em sua caminhada. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, o Poder Legislativo irá fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao conselheiro do Tribunal de Contas Inaldo da Paixão Santos Araújo. Queria convidar sua esposa, Vânia Araújo, para fazer a entrega, juntamente com o conselheiro Marcus Presídio, conselheiro João Bonfim e os dois conselheiros do Tribunal de Contas que já estão aqui, fazendo parte da Mesa.

(A comissão procede à entrega da comenda.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, conselheiro Inaldo Araújo. (Palmas)

O Sr. INALDO ARAÚJO:- Bom dia a todos.

Todas as vezes que eu venho a esta Casa eu fico impressionado com duas coisas. Primeiro, o painel a Gratidão do Povo; e segundo, Pastor Isidório, em função de uma proposição de V. Ex.^a... é preciso que cada vez mais conheçamos a verdade, porque ela é capaz de nos libertar. Parabéns hoje e sempre. (Palmas)

Eu poderia saudá-lo como deputado, presidente desta Casa, senador eleito, meu amigo, mas vou preferir dizer tricolor, deputado Angelo Coronel; meu companheiro de labuta, de jornada e que é o autor desta homenagem. Claro que o povo da Bahia, por seus representantes, referendou, mas se não fosse a sua iniciativa, deputado Adolfo Viana, nada disso aqui, hoje, seria possível. Muito obrigado; meu companheiro de luta Paulo Moreno, procurador-geral do Estado, em sua incansável luta em defesa das coisas e pela Bahia, (palmas) neste ato representando o nosso governador Rui “Correria” Costa; o nosso senador eleito, ex-governador do estado, pessoa a quem sou muito grato, não pela indicação, mas, acima de tudo, pelos conselhos, pelos bons conselhos que V. Ex.^a, nas poucas oportunidades em que estivemos juntos, sempre foi capaz de me oferecer. Muito obrigado; nosso secretário Manoel Vitório, na pessoa dele aproveito para saudar todos os demais secretários aqui presentes; André Curvello; conselheiro Gildásio Penedo. Estou no Tribunal há mais de 30 anos e nunca vi um conselheiro tão comprometido, tão interessado em resolver, em entender as coisas do Tribunal de Contas. Parabéns, portanto, conselheiro Gildásio Penedo.

Aproveito também para saudar os conselheiros Presídio e João Bonfim aqui presentes; o nosso vice-prefeito da cidade do Salvador, representando aqui o nosso prefeito ACM Neto. Se o prefeito tem feito um bom trabalho, prezado Bruno Reis, é porque V. Ex.^a está junto, apoiando. Parabéns, portanto, a V. Ex.^a, muito me honra a sua presença aqui; o Sr. Procurador de Justiça Adriano Pazelli, representando a nossa amiga Ediene Santos Lousado.

Também aproveito para registrar a minha felicidade por ver aqui o Dr. Fahel, grande amigo; e também o comendador, recém-agraciado por esta Casa, Rogério Queiroz, primo da minha esposa.

Eu vou deixar este aqui por último, nosso presidente eleito da OAB, Dr. Fabrício Castro, esse jovem talentoso. A sua missão é dura, mas tenho certeza que será vitoriosa; meu companheiro de labuta, conselheiro Primo Carneiro, corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios, que tem feito um excelente trabalho em defesa do patrimônio público a cargo dos nossos prefeitos, vereadores. Primo Carneiro, obrigado por ter vindo.

Aproveito também para dar uma saudação especial aos nossos colegas auditores na pessoa de Cláudio Ventin, que vejo ali no fundo. Muito obrigado pela presença; ao nosso jovem defensor público-geral, Clériston Cavalcante de Macedo, parabéns mais uma vez por seu trabalho.

E, por fim, aqueles que estão aqui à Mesa. O que é que eu poderia falar do conselheiro Antônio Honorato, aquele que quando chegou, entrou e foi anunciado aqui pelo nosso Angelo Coronel o povo aqui representado já disse tudo, porque V. Ex.^a foi ovacionado de forma muito calorosa, o que é uma prova do reconhecimento do seu talento, do seu comprometimento com a coisa pública e, acima de tudo, da sua humildade, porque somente aqueles que são homens de bem têm essa característica.

Uma saudação toda especial à minha família, à minha esposa querida Vânia, minha vida; ao meu filho Vítor, que não está presente porque está fazendo uma prova, mas disse que viria. O outro está viajando, correndo pela vida; a meu pai (palmas); em nome deles, de todos os meus familiares que estão aqui presentes, em especial meu afilhado Fabinho, meus colegas de Tribunal, Srs. Deputados, deputado Marcelo Nilo, Srs. Secretários, meus colegas de labuta; vizinho Dr. Américo, Dr. Marcelo. Aliás, se eu for citar aqui todos seria uma história, sintam-se todos, portanto, senhoras e senhores citados e homenageados, porque vocês são os meus amigos sinceros.

(Lê) “ ‘E a vida? E a vida o que é, diga lá, meu irmão?’ É assim que o filósofo Gonzaguinha nos indaga sobre o que é o primeiro dos direitos humanos.

Distante, mas muito distante, de querer incutir mais uma resposta à canção ‘O que é, o que é’, ousou citar que viver é compor um mosaico. Mosaico esse que reflete várias partes de nossas vidas ou vários sentimentos vividos. Afinal, o ser humano é complexo e, nessa maravilhosa complexidade, na qual buscamos a completude, nada melhor do que ir a cada dia adicionando novas tesselas, enchendo nossa vida de significados e significâncias.

E, por assim ser, senhoras e senhores, tenham certeza de que neste ano de 2018 coloquei mais duas tesselas imensamente significativas no meu multifacetado mosaico. A primeira, quando fui homenageado na condição de ex-aluno do Luís Viana...”

Minha diretora Sônia Nascimento está presente? Por gentileza, fique de pé. Os alunos Thierry de Souza, Ana Beatriz e Guilherme Rocha estão presentes? Fiquem de pé, por gentileza. São alunos do ensino médio do Luiz Viana e servidores do Tribunal de Contas na condição de estagiários, muito me honra a presença de vocês aqui.

Vocês me fazem ver o que fui, o que sou e o que eu jamais poderei deixar de ser. Muito obrigado pela presença de vocês. (Palmas)

“(...) colégio em que estudei, por uma vida, e que este ano completa 50 anos de existência. Aqui aproveito para quebrar o protocolo e pedir: senhores deputados, rogai pelo sonho de Anísio Teixeira. Onde estão as nossas escolas parque? A segunda peça do meu mosaico, neste momento especial, quando recebo esta honraria, graças à generosidade do grande deputado federal, eleito, Adolfo Viana e pela consideração dos seus pares.

Fazendo uma breve retrospectiva daqueles que já receberam essa honraria da Casa do Povo e inspirado pelo grande poeta Ederaldo Gentil, concluo: sou o menor dos pequeninos. Deputado Adolfo Viana, não desejava ser a chuva, apenas o orvalho, de qualquer sorte, minha gratidão, sempre. Se já era grato aos Castro Neto pelo pai, agora também o sou pelo filho. Que generosa a genética de vocês!

Palmas, portanto, para o conselheiro Castro Neto e seu filho.

Neste dia, como disse, especial, agradeço a todos os servidores, parlamentares e autoridades desta Casa do Povo a honrosa homenagem. Mas também a minha família, que é minha base, meu apoio, meu suporte, meu pilar. E por que não dizer Vânia minha vida? Uma mandala inteira dentro de mim, pois, sem aqueles que a compõem, nada seria possível. Tudo seria como diz Zeca Baleiro, ‘porto sem rumo, barco sem vela’. Palmas, portanto, para minha família, minha irmã Marta, Irani, meu pai, meu sogro e D. Vanda.

Hoje é tempo de honraria e de dever.

Se a Bahia já me deu ‘a régua e o compasso’, como diz Gil, neste momento seu povo me faz ainda mais feliz com essa honraria. Mais do que uma distinção dedicada aos cidadãos baianos, que prestaram relevantes serviços à sociedade, a Comenda Dois de Julho é antes de tudo um verdadeiro símbolo da democracia e da liberdade. Efígie originária da data magna da Independência da Bahia, o Dois de Julho é a calenda mais representativa da história deste Estado, quando o povo baiano – em especial os nativos de Itaparica – expulsou os portugueses em 1823, consolidando o marco definitivo para que o Brasil se tornasse, finalmente, independente de Portugal.

Na saga da nossa história, é digno de destaque o papel da itaparicana Maria Felipa de Oliveira, a heroína negra da independência. Maria Felipa viveu na Ponta das Baleias. Durante as batalhas pela Independência da Bahia, o grupo de 40 mulheres liderado por ela ajudou a incendiar inúmeras embarcações. Armadas com peixeiras e galhos de cansaço, elas surravam os portugueses para depois atear fogo aos barcos, usando tochas feitas de palha de coco e chumbo. Senhores deputados, com as escusas por quebrar mais uma vez o protocolo: Quando veremos um ferry boat denominado Maria Felipa? (Palmas)

A breve alusão histórica serve para ilustrar o pioneirismo da Bahia na luta pela independência, ao tempo que lança luzes de esperança na história do seu povo. Inspirado na saga dos baianos pela liberdade, valho-me da metáfora do belo hino do estado, cuja música é da autoria de José dos Santos Bar

Ladislau de Santos Titaro, e que tanto exulta o espírito de patriotismo dos nossos conterrâneos:

‘Nasce o sol a 2 de julho/ Brilha mais que no primeiro/ É sinal que neste dia/ Até o sol, até o sol é brasileiro.’

Vejam o quanto ser livre, o quanto gozar da liberdade é grande, é vultoso, é profundo. Faz crer que o sol, essa imensa estrela universal, é só nosso, pertence ao nosso povo. Entretanto não há sentido falar em liberdade sem mencionar direitos, deveres e justiça. Poderia citar Montesquieu, que disse: ‘Liberdade é o direito de fazer tudo aquilo que as leis permitem’. Como não enaltecer a lei na Casa do Povo e das leis? Meu superintendente, belo bacharel em Direito, Dr. José Raimundo. Mas, como prefiro a candura dos poetas, recorro a Cecília Meireles, que já nos ensinou que liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda. Liberdade é quase um sentimento, conselheiro Gildásio. Como é intenso ser livre!

Como representante da Casa de Contas e de Controle da Bahia, percebo que nós, profissionais do controle (e abro um parêntese para agradecer também a todos os meus companheiros da Casa de Auditoria da Bahia...)” Por favor, vocês fiquem de pé os servidores do Tribunal de Contas, todos. (Palmas) Larissa, Claudinha, grande Jânio, professor do Luís Viana, servidor do Tribunal de Contas, auditor do Tribunal de Contas, bom vê-lo aqui, Jânio é aquele baixinho ali do fundo.

Pois bem, como dizia:

“(...) A honraria pertence a vocês, pois ninguém faz nada sozinho e, mais uma vez, senador Jaques Wagner, revisito Gonzaguinha, em seus “Caminhos do Coração”: ‘É tão bonito quando a gente entende que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá. E é tão bonito quando a gente sente que nunca está sozinho por mais que pense estar’ ...)”

Como é que eu posso me sentir sozinho com a presença de vocês todos os dias? Dr.^a Patrícia, Dr.^a Mônica, Dr.^a Marileide, Abelidia, Chico.

“(...) Sim, estamos cada vez mais inclinados a juntos trabalhar para garantir a boa aplicação dos recursos públicos. Esse é o nosso dever. Sim, porque entendemos que a construção de uma sociedade mais justa e igualitária depende de instituições que atuem com independência, transparência e com liberdade, na concepção da poetisa, em prol do interesse comum. Nesse viés, mais uma estrofe do Hino da Bahia conclama o povo a lutar em defesa da liberdade e da igualdade: ‘O Brasil já tem jurado independência ou morrer.’

Isso porque – já estou terminando conselheiro Castro Neto – “não ser independente representa a morte: morte dos anseios, morte das ideologias, morte dos sonhos. Por isso jamais podemos deixar de lutar pela nossa independência e pela independência das instituições. Mas lembremos, caros amigos, que lutar pressupõe dispor de armas. E na era da informação, em que as redes sociais ganham uma dimensão extraordinária, que, por vezes, corrói até a verdade, a arma mais eficaz é a educação de qualidade, minha querida professora Soane.

Nós, do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Casa pela qual me apaixonei há mais de 31 anos e passei a amar sem jamais perder a paixão, temos a plena convicção de que o controle social só ganhará expressão com um ensino público que proporcione aos cidadãos uma consciência crítica, uma verdadeira educação libertária. Convoco os senhores e senhoras a fazerem as suas partes e a participarem dessa luta pelo bom controle. E aproveito para encerrar a minha fala com o refrão libertário do nosso Hino que, por tantas e tantas vezes, cantei com meus companheiros, com aqueles que dividiam o pão comigo no colégio Luís Viana, quando, perfilados, o entoávamos após rezar o Pai Nosso para, assim, poder assistir as nossas sagradas aulas. ‘Nunca mais o despotismo regerá nossas ações. Com tiranos não combinam brasileiros corações.’

Muito obrigado a todos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Registro as presenças dos deputados Marcelo Nilo; Vitor Bonfim; Pastor Sargento Isidório, como sempre, irreverente; Alex Lima; Rosenberg Pinto.

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia, com os timbaleiros da Fundação Dr. Jesus.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, desembargadores, juízes, da imprensa.

Em nome de Deus, que nos guia diariamente, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.